



Educação
Ministério da Educação

Presença sistema



Acompanhamento da Frequência Escolar de Crianças e Jovens com Vulnerabilidade

Condicionalidades Bolsa Família



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO





Frequência Escolar

Marcos Legais

1) Constituição Federal:

-Art. 6º : Estabelece a educação como um direito

-Art. 208 – inciso VII - § 3º : “Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola”.



Frequência Escolar

Marcos Legais

Termo de Adesão assinado pelo prefeito

(Portaria GM/MDS N° 246, de 20 de maio de 2005):

-Cláusula Quarta – alínea IV: “Promover, em articulação com os Governos Federal e Estadual, o acesso dos beneficiários do Programa Bolsa Família aos serviços de educação e saúde, a fim de permitir o cumprimento das condicionalidades pelas famílias beneficiárias”;

-Cláusula Quarta – alínea V: “Acompanhar o cumprimento das condicionalidades pelas famílias beneficiárias, em especial atuando nos casos de maior vulnerabilidade social”.



Decreto N° 6.094 / Abril 2007- PDE

Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação

-Art. 2º - Inciso III :

“Acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro de sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;”

-Art. 2º - Inciso V :

“Combater a evasão e o abandono pelo acompanhamento individual das razões da não-frequência do educando e sua superação;”



CONDICIONALIDADES

O QUE SÃO

- Compromissos assumidos pelo poder público e pelas famílias beneficiárias nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

OBJETIVO CENTRAL

- Contribuir para rompimento do ciclo intergeracional de reprodução da pobreza



CONDICIONALIDADES

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- I – Ampliar o acesso aos serviços sociais básicos de saúde, educação e assistência social;
- II - Identificar/revelar e atuar sobre as situações de vulnerabilidade social das famílias PBF;
- III – Reforçar a gestão intersetorial na política pública.



CONDICIONALIDADES

EDUCAÇÃO

- Frequência escolar mensal mínima de 85% para crianças de 6 a 15 anos;
- Frequência escolar mensal mínima de 75% para adolescentes de 16 e 17 anos.

SAÚDE

- Acompanhamento do calendário vacinal, do crescimento e do desenvolvimento das crianças menores de 7 anos;
- Pré-natal para gestantes e acompanhamento de nutrizes.



CONDICIONALIDADES

Área	Período de Acompanhamento
Educação	Bimestral
	fev/mar
	abr/mai
	jun / jul
	ago/set
	out/nov
Saúde	Semestral
	jan a jun
	jul a dez



Condicionalidade da Educação

- Compromissos da família -

- matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos e os jovens de 16 a 17 anos na escola ;
- garantir a frequência mínima de 85% (crianças de 6 a 15 anos) 75% (jovens de 16 a 17 anos) das aulas a cada mês. Se o aluno precisar faltar é necessário informar à escola e explicar o motivo;
- informar à escola e/ou ao gestor do Programa Bolsa Família sempre que alguma criança mudar de escola. Assim, os técnicos da prefeitura poderão continuar acompanhando a frequência.



ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES

Compromissos do Município

1 – O acompanhamento das condicionalidades é fundamental para comprovar o acesso das famílias aos serviços de saúde e educação. Ele permite identificar as famílias que apresentam dificuldades de acesso a esses serviços para que o município atue de forma a reverter essa situação.

2 – No âmbito do MEC a informação da frequência escolar em percentuais inferiores a 50% dos alunos impede o município de receber transferência financeira voluntária por meio do FNDE.

3 - No âmbito do MDS a informação da Frequência Escolar representa 25% na constituição do IGD – Índice de Gestão Descentralizada – que gera uma verba destinada à gestão do Programa Bolsa Família. Esta verba é repassada mensalmente pelo MDS aos municípios e aos estados.

4 - A qualidade do acompanhamento das condicionalidades traz, portanto, reflexos na vida das crianças, das famílias e do próprio município.



CONDICIONALIDADE EM EDUCAÇÃO

- Escolarização como chave para a “porta de saída”;
- O acompanhamento como fator de inclusão social pela inclusão educacional;
- Atenção especial para a baixa frequência;
- Registro dos motivos da baixa frequência.



O que viabiliza esses avanços

- Rede de Operadores Municipais
Operador Municipal Máster, Operador Auxiliar e Diretor Escola
- Rede de Operadores Estaduais
Coordenador Estadual e Auxiliar Estadual da Condicionalidade da Educação
- **Seminários Regionais durante o ano**
- **Suporte Operacional por telefone e e-mail**



Da quantidade para a qualidade

Indicadores preocupantes:

- Alunos não encontrados nas escolas, ou seja, os “não localizados” ;
- Registro de frequência integral para todos os alunos informados ou repetição de frequência do período anterior;
- Baixa qualidade das informações sobre a não frequência. (Ver tabelas de Motivos)



TABELA DE MOTIVOS DA BAIXA FREQUÊNCIA - 2013

Conjunto A – Beneficiário com vínculo escolar/matrícula escolar

MOTIVOS

Tratamento de doença e de atenção à saúde do aluno

- 1 a - Doença/problemas físicos
- 1 b - Doença/problemas psicológicos/mentais
- 1 c - Pós-parto/gravidez de risco/TPM

Doença na família/óbito na família/óbito do aluno

- 2 a - Óbito do aluno
- 2 b - Doença de pessoa da família prejudicando a frequência do aluno à escola
- 2 c - Óbito de pessoa da família prejudicando a frequência do aluno à escola

Fatos que impedem o deslocamento/ acesso do aluno à escola

- 4 a - Enchente
- 4 b - Falta de transporte
- 4 c - Estradas intransitáveis
- 4 d - Violência na área onde mora
- 4 e - Inexistência de pessoa para levar à escola
- 4 f - Grande distancia entre a residência e a escola
- 4 g - Outro



Concluiu o Ensino Médio

6 a - Sabe-se que ingressou no Ensino Superior

6 b - Sabe-se que ingressou no Ensino Técnico Profissionalizante ou outro curso

6 c - Não se sabe se houve continuidade nos estudos

Suspensão escolar

7 a - Com tarefas domiciliares

7 b - Sem tarefas domiciliares

EJA Semipresencial

8 a - Com acompanhamento regular

8 b - Sem acompanhamento regular

Situação coletiva que impede a escola de receber seus alunos

9 a - Férias escolares

9 b - Greve

9 c - Calamidade pública que atingiu a escola ou exigiu o uso do espaço como abrigo

9 d - Escola sem professor



9 e - Reforma geral da escola

9 f - Escola fechada por situação de violência

9 g - Falta de merenda escolar

9 h - Outro

Participação em jogos estudantis/atividade escolar extra-classe

10 a - Considerada atividade escolar

10 b - Não é considerada como atividade escolar

Preconceito/Discriminação no ambiente escolar/bullying

11 a - A escola está agindo no enfrentamento do problema

11 b - A escola ainda não está agindo no enfrentamento do problema

Ausência às aulas por respeito às questões culturais, étnicas ou religiosas:

12 a - Indígenas

12 b - Circenses

12 c - Ciganos

12 d - Opções religiosas

12 e - População de rua



Gravidez

51 a - Gravidez de risco (sistema lançará para o motivo 1)

51 b - Não é gravidez de risco

Situação de rua

52 a - A escola sabe que o aluno conta com o acompanhamento da rede de proteção local (Cons. Tutelar/CRAS/CREAS)

52 b - A escola não sabe se conta com acompanhamento da rede de proteção social.

Negligência dos pais ou responsáveis

53 a - A escola examinou a questão com as famílias

53 b - A escola não abordou esta questão com as famílias

Trabalho infantil

54 a - A escola sabe que o aluno conta com atenção da rede local de proteção e/ou participa do PETI

54 b - A escola não sabe se o aluno conta com acompanhamento da rede de proteção local



Motivo da baixa frequência não foi informado

- 58 a - A escola não procurou saber o motivo junto à família
- 58 b - A escola esclarece que a família não informou o motivo
- 58 c - A escola, apesar de solicitada, não informou o motivo
- 58 d - Não foi identificado motivo adequado nesta tabela

Violência/Agressividade no ambiente escolar

- 60 a - A escola está atuando no enfrentamento da situação
- 60 b - A escola ainda não está atuando no enfrentamento da situação

Trabalho do Jovem

- 62 a - Emprego formal (a partir de 16 anos)
- 62 b - Estagiário sem vínculo empregatício
- 62 c - Trabalho informal

Exploração/Abuso Sexual

- 63 a - A escola sabe que a rede de proteção local já foi acionada/comunicada
- 63 b - A escola não sabe se a rede de proteção foi acionada/comunicada



Desinteresse/Desmotivação pelos estudos

64 a - A escola vem agindo para identificar as causas dessa situação

64 b - A escola não tem procurado identificar as causas dessa situação

Abandono Escolar/ Desistência

65 a - A Escola vem agindo para identificar as causas desse comportamento

65 b – A Escola não tem conseguido agir em relação a essa situação

Questões sociais, educacionais e/ou familiares

68 a - Separação dos pais

68 b - Necessidade de cuidar de familiares (idoso, criança, pessoa com deficiência)

68 c - Viagem com a família (trabalho sazonal/agricultura temporária/colheita/outros)

68 d - Casamento do(a) Aluno(a) – Atualizar cadastro familiar

68 e - Falta de uniforme/calçado/roupa adequada

68 f - Pais “sem domínio” dos filhos/relação familiar precária

68 g - Família desconhece as faltas da criança às aulas

68 h - Aluno com deficiência/necessidades especiais sem apoio/estimulação para permanecer na escola



Envolvimento com drogas/atos infracionais

70 a - A escola sabe que foi encaminhado aos órgãos competentes

70 b - A escola não sabe se houve encaminhamento adequado

Violência Doméstica

71 a - A escola sabe que a criança já foi encaminhada à rede de proteção social

71 b - A escola não sabe se a criança foi encaminhada à rede de proteção social



Conjunto B – Beneficiário sem vínculo escolar/matricula escolar.

(O beneficiário colocado neste Conjunto receberá zero de frequência sendo que estes registros não serão computados no quantitativo do relatório de baixa frequência).

CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÕES

Beneficiário sem vínculo/matricula escolar por uma das situações abaixo caracterizadas:

72 a - Inexistência de ensino fundamental na comunidade em que mora

72 b - Inexistência de ensino médio no território onde mora

72 c - Inexistência de serviços educacionais para acampados/ciganos/circenses/itinerantes.

72 d - Inexistência de serviços educacionais em situação de internação/privação de liberdade.

72 e - Inexistência de escola indígena no território onde mora.

72 f - Concluiu o ensino fundamental/EJA e inexistente oferta imediata da etapa seguinte.



72 g - Inexistência de atendimento educacional especializado para beneficiário com deficiência/necessidade educacional específica.

72 h - Inexistência de transporte/locomoção acessível à escola para beneficiário com deficiência/necessidade especial.

72 i - Questões de resistência da família para que o beneficiário com deficiência/necessidade especial frequente a escola.

72 j - Inexistência de acessibilidade no ambiente escolar para o beneficiário com deficiência/necessidade especial.

72 k - Negativa da escola em receber a criança com deficiência/necessidade especial alegando falta de vaga

72 l - Transferência em andamento/pendente – permanecendo sem solução/aceite, após o encerramento de 02 (dois) períodos de coleta, o beneficiário será lançado como Não Localizado no município de origem do cadastro familiar.

72 m - Beneficiário sem vínculo/matrícula escolar foi encontrado, mas não quer mais estudar.



72 n - Beneficiário sem vínculo/matricula escolar foi identificado em condição de óbito (falecido).

72 o - Beneficiário com dados errados impedindo a identificação pela escola (nome errado/data de nascimento errada/NIS duplicado)

***Nota técnica:* os motivos de códigos 6, 8, 9 e 72 receberão registro de “0” de frequência, mas os quantitativos correspondentes não serão lançados no Relatório de Motivos de Baixa Frequência.**

Brasília, 29 de janeiro de 2013.



Apoio à Gestão Local do PBF

- **Índice de Gestão Descentralizada – IGD**
 - Apoio financeiro para auxiliar a gestão local do PBF vinculado à qualidade da gestão: incentivo à melhoria
- **Indicadores considerados:**
 - Qualidade das informações do CadÚnico (Tx.)
 - Atualização da base do CadÚnico pelo menos a cada dois anos (Tx.)
 - Informações sobre condicionalidades da área de educação (Tx.)
 - Informações sobre condicionalidades da área de saúde (Tx.)

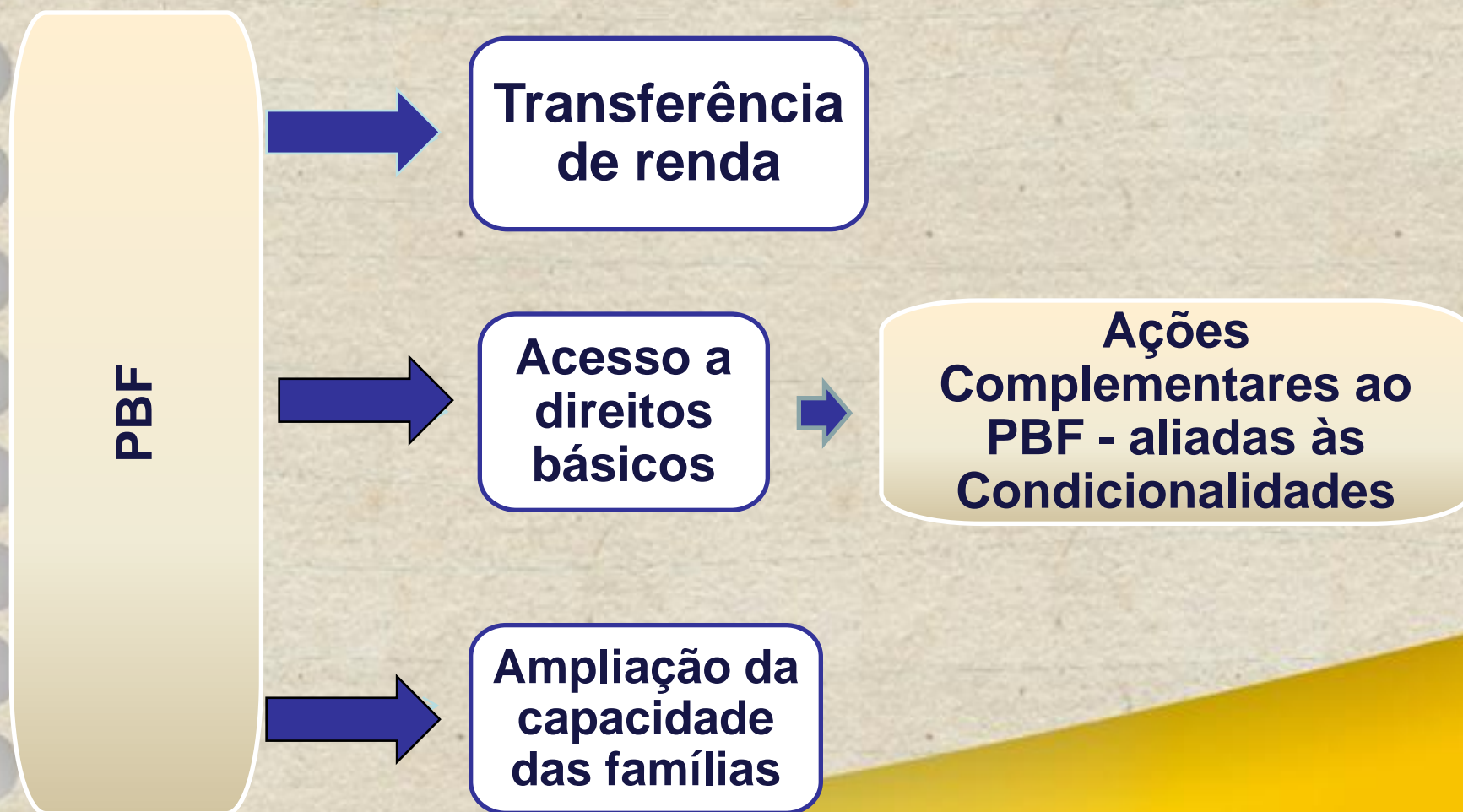


Ações Complementares

- Reforçam o enfrentamento da pobreza em suas **diversas dimensões** e refletem a **articulação** com outros programas e **políticas setoriais**, para **romper o ciclo intergeracional** da pobreza e para o desenvolvimento das capacidades dos beneficiários do PBF.



Importância das ações complementares





Muito Obrigado!!!